

ARQUEOLOGIA DAS CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS NA DIÁSPORA AFRICANA NO CEARÁ NO SÉCULO XXI: ENTRE O “AFROCENTRISMO” E O MUNDO OCIDENTAL

Ercílio Neves Brandão Langa

RESUMO

A Diáspora africana no Ceará no século XXI é constituída por sujeitos oriundos de distintos países de África, residindo no Brasil na condição de estudantes temporários. Diferente da primeira Diáspora africana, cujos integrantes vieram forçados no processo de escravidão racial para as plantações de monoculturas, esta Diáspora contemporânea é fruto da migração estudantil internacional de alunos africanos, que se deslocam ao Brasil com finalidade de estudos. Este trabalho aborda ressignificações identitárias nas trajetórias e percursos desses estudantes, cujos processos, são mediados por dimensões objetivas e simbólicas, forjadas em África e no cotidiano no Ceará, revelando influências do mundo ocidental. Parto da hipótese de que, tais identidades são ressignificadas no contato com a alteridade racial, cultural e diversidade sexual, em meio a formas de inclusão e de discriminação racial e são encarnadas, a partir de modos de vida, formas de ser e estar na Diáspora. Nesta compreensão sociológica, utilizo como aportes teóricos, os estudos pós-coloniais, a partir de ideias de Du Bois, Gilroy e Hall. Já no plano metodológico, utilizo a observação etnográfica, conversas informais, tanto a nível presencial, como no espaço virtual, sempre registradas no caderno de campo.

Palavras-chave: Estudantes Africanos. Ressignificações Identitárias. Diáspora. Brasil.